

Falar de um eu que já foi. Identidade e espacialidade em *Biografia de*

*Cristal* de Jorge Listopad

Isabelle Simões Marques (Universidade Aberta / CLUNL)

Na nossa comunicação, focar-nos-emos num escritor que se radicalizou em Portugal e que optou por escrever em português grande parte da sua obra. Assim, escolhemos Jorge Listopad como é conhecido em Portugal, país no qual se radicalizou na década de 1950. Listopad nasceu Jiří Synek em 1921 em Praga e faleceu em Lisboa em 2017 aos 95 anos. Listopad foi tradutor, professor, jornalista, realizador, dramaturgo e encenador. É o autor de cerca de quarenta livros de prosa, poesia e ensaios, escritos em várias línguas (checo, francês, Português, sueco, italiano, lituano e servo-croata). Dirigiu cerca de sessenta óperas e peças de teatro em vários países. Trabalhou para a O.R.T.F. em Paris e para a RTP em Portugal, onde realizou vários programas dramáticos, sociológicos e antropológicos. Foi também diretor do Grupo de Teatro da Universidade Técnica de Lisboa. Recebeu a Medalha Militar da Checoslováquia pelo seu papel na luta contra a ocupação nazi durante a IIª guerra mundial e em 2015, foi feito Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique em Portugal. *Biografia de Cristal*, publicado em 1992, é o seu nono livro escrito em português. Evoca a sua infância e a sua juventude marcadas pela Segunda Guerra Mundial na sua Checoslováquia natal. Neste romance memorialista, o passado é reavivado, especialmente as temáticas da guerra, da fome e do exílio. Podemos dizer que as situações vividas são evocadas de maneira breve, através de inúmeros fragmentos. A linguagem poética do autor é acompanhada por imagens e cores que compõem estas memórias furtivas. O eu é, assim, cristalizado no passado e nas memórias.